



TELEF. 43 13 10 • COIMBRA  
AR CONDICIONADO

**SANYO**



Semanário (à quarta-feira)

Preço: 120\$00

(IVA incluído)

PORTE  
PAGO

# Jornal de Coimbra

Director — Jorge Castilho



ANO VIII - Nº 376

De 7 a 13 de Dezembro de 1994

A PROPÓSITO DAS INCRÍVEIS  
RESPOSTAS DADAS  
POR ESTUDANTES  
UNIVERSITÁRIOS  
A INQUÉRITO PROMOVIDO PELO JC

## Só 10% dos alunos deveriam frequentar a Universidade

— COMENTA O PROF. PEDRO DIAS

*Nikita Krutchev transformado em bailarina, o ditador Duvalier em filósofo, Tolstoi em jogador de futebol, Victor Hugo em dentista, Salgueiro Maia em toureiro. Eis exemplos das espantosas respostas dadas por alguns dos cem universitários que responderam a um inquérito de cultura geral promovido pelo JC. Os resultados estão nas páginas 11 a 14, acompanhados por comentários de três professores. Pedro Dias (docente da Faculdade de Letras), considera que só 10 % dos alunos que frequentam a Universidade têm nível cultural para lá andar. Linhares de Castro (professor do ensino secundário há 25 anos), comenta: "Abrimos a boca de espanto com estes resultados referentes a alunos? Mas eu tenho-me deparado com casos de jovens professores que me obrigam a abrir a boca de espanto, perante tamanha ignorância!". Eduardo de Sá (Professor da Faculdade de Psicologia) lembra que "há quem defenda que a Universidade não serve para pensar!". E Virgílio Caseiro, maestro e professor com muitos anos de experiência, alerta para a "falta de conhecimentos mascarada com discurso violento".*



ACADÉMICA  
CONTINUA NA TAÇA

Presidente  
da "Briosa"  
tem esperança  
e pede apoio

Na página 17

**Chamagás**

PROJECTAMOS-EXECUTAMOS  
ABASTECEMOS E GERIMOS  
CONSUMOS DE GÁS

**CONSULTE-NOS**

R. da Sofia, 122 • Tel. 24008  
Coimbra

## É possível prevenir o suicídio?

*Esta é uma das perguntas mais angustiantes que pode ser colocada à psiquiatria moderna. A resposta torna-se ainda mais complexa num país onde existe 1 milhão de alcoólicos, 400 mil caçadores, farmácias caseiras generalizadas e se morre por pesticidas, às vezes por engano! De facto, alguma coisa vai mal quando temos mil suicidas por ano confirmados, com dez vezes mais mortos no Alentejo que no Minho! Sobre este tema tão actual, a reflexão de um especialista, o psiquiatra Carlos Braz Saraiva.*

Na última página

Eanes, o sorridente, esteve em Coimbra



*Começou por ter a fama de nunca se rir. Depois, a pouco e pouco ("politique oblige"...), começou a mudar de visual e a esboçar um sorriso. Agora já se ri e faz rir, como aconteceu no jantar em Coimbra, na passada quarta-feira — e que a imagem documenta.*

A notícia está na página 4

**TEMOS O QUE PROCURA!**



**EDIFÍCIO  
TULIPA 2**

junto ao Continente  
COIMBRA

Tel. 039 - 702929/30

**MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA**

# INQUÉRITO A CEM UNIVERSITÁRIOS REVELA DADOS SURPREENDENTES (PELA NEGATIVA...)

Por Dinis Alves \*

\* Inquéritos efectuados por Ana Faria, António Ventura, Clara Soares, Felicidade Rosa, Isabel Rosa, Regina Ferreira e Sérgio Lopes (alunos do Curso de Comunicação Social da Escola Profissional da Lousã)

## SANTA IGNORÂNCIA!

*Que os pilares da Torre da Universidade nos não leiam, que a "moça" haveria de tremer e cairia desta, com certeza. Inquirimos cem estudantes da Universidade de Coimbra oferecendo-lhe vinte nomes de*

*personalidades célebres para identificarem. Chumbaram quase todos, dos caloiros aos que já queimaram o grelo. A média de respostas certas não ultrapassa os 5,6! Nas respostas, há de tudo, meu rico Deus! Nikita Krutchev transformado em bailarina, o ditador Duvalier virando filósofo, Tolstoi jogador de futebol, Victor Hugo dentista, Salgueiro Maia toureiro... Mas há mais, muito mais. Ora leiam, se fazem favor:*

O JC entregou a cem estudantes da Universidade de Coimbra dois inquéritos, tendentes a aquilatar da sua "cultura geral". Inquéritos simples, contendo vinte nomes cada. Os estudantes tinham apenas que apor, à frente de cada nome, a profissão, cargo, função porque são ou foram conhecidos tais personagens. No primeiro inquérito, incluímos ainda duas cidades e um jornal, para serem indentificados também.

Os resultados são de bradar aos céus no que toca ao primeiro dos questionários. A média de respostas certas não ultrapassou os 5,6, valor muito abaixo do dezoito para uma passagem na "disciplina", e que nem sequer deu à maioria a possibilidade de se inscreverem na "prova oral".

O segundo inquérito era preenchido com personagens que na sua quase totalidade emergem do firmamento televisivo. E o contraponto é brutal: de 5,6 respostas certas, os universitários inquiridos passam para 15,8, nota que já lhes dá a possibilidade de se candidatarem a um doutoramento em "viciados catódicos"!

(CONTINUA NAS PÁGINAS SEGUINTE)

COIMBRA



criação,  
comércio  
de animais  
de estimação,  
comidas  
e acessórios

C. C. GOLDEN, PISO 4, LOJA 42 (JUNTO À PRAÇA DA REPÚBLICA) • TELEFONE/FAX 039 - 26 378

A sua nova loja em Coimbra para servir com qualidade.

### Visite-nos!

Estamos abertos todos os dias das 10 às 12.30 h, das 14 às 20 h e das 21 às 22h.

TAMBÉM COM TOSQUIAS, ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA E ARTIGOS PARA EQUITAÇÃO A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA



# A ignorância da juventude (u

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR)

No primeiro inquérito, o mais importante, escolhemos um painel de 17 personalidades com nome firmado nos mais variados campos, do cinema à música, passando pela pintura, escultura, literatura e política. Ao cinema fomos buscar John Ford, Eisenstein e Ingmar Bergman; da literatura propusemos Tolstoi, Camus, Virgílio Ferreira e Victor Hugo. João Cutileiro representava os escultores, Renoir e Vieira da Silva os pintores, Stravinski, Fernando Lopes Graça e Vinicius de Moraes o mundo da música. George Washington, Nikita Krutchev e Jean Claude Duvalier representavam os políticos; Salgueiro Maia os capitães de Abril. Fora do campo das personalidades de renome, incluímos as capitais da Colômbia e da Coreia do Norte, respectivamente Bogotá e Piongiang, e o jornal inglês Daily Mirror.

## MÉDIA NÃO ULTRAPASSA 5,6 VALORES

Um inquérito fácil, como se pode depreender do leque dos expostos. Queríamos passar os universitários à primeira, evitando assim longas horas perdidas nas provas orais. Mas não conseguimos os nossos intentos. O painel de inquiridos, alunos e alunas do primeiro ao sexto ano das várias Faculdades da universidade de Coimbra, não foram além dos 5,6 em média. Um resultado catastrófico, a deixar muitas interrogações quanto à formação geral dos futuros licenciados.

## TRÊS ZEROS

Pondo de parte os que assinaram o inquérito e desistiram, optando pela segunda chamada, registámos três zeros, três alunos incapazes de acertar uma só resposta. Os cabulões frequentam o 2º ano de Electrotecnia e o 1º ano de Matemática.

A cabulona anda no 2º ano de Geografia.

## MULHERES À FRENTE

As mulheres ultrapassam os homens, no volume global de respostas certas. A diferença é mínima (51% para 49%), mas ficam de qualquer modo à frente.

## JURISTAS MAIS CULTOS

Por Faculdades, o maior índice de respostas certas obtiveram-no os alunos de Direito, com 7,2. Seguiu-se Farmácia, com 6,8; Letras, com 6,1; Psicologia, com 6; Economia, com 5,4; Medicina com 5,28.

Lanternas vermelhas, a FCTUC com 5,2, e Ciências do Desporto, com 4.

## VIEIRA DA SILVA, A ACTRIZ

E nem se pode dizer que os universitários inquiridos não tenham demonstrado empenho em responder às vinte perguntas do teste. Fizeram-no, sim senhor, só que da forma o mais desastrada que possamos imaginar. De tal forma que o elenco de respostas erradas inclui um vasto reportório de pérolas capaz de preencher colar de muitas voltas em torno da cidade universitária...

Deixem-nos ganhar fôlego para abrimos as pesadas páginas do anedotário.

Helena Vieira da Silva, por exemplo: escritora para 4 alunos, actriz para 2!

Stravinski: filósofo para um aluno, escultor para outro!

Tolstoi: político russo para 2 universitários, filósofo para um, estadista para outros dois! Um sexto aluno (1º ano de Medicina) não se ensaiou nada em responsabilizar a passagem de Stravinski à posteridade pelo facto de ter desempenhado as funções de Primeiro Ministro da Rússia. O mesmo aluno que havia de chamar maestro ao realizador de cinema Ingmar Bergman. Um maestro do

celulóide, sim senhor, aí estamos de acordo...

## GENERAL EISENSTEIN

Não sabemos que mal terá feito Eisenstein para que dois universitários, um aluno do 5º ano de Engenharia Física, e uma aluna do mesmo ano, mas de Medicina, o tenham identificado como um general. O finalista de Engenharia precisa mesmo que o realizador de cinema desempenhou as suas funções militares na II Guerra Mundial!

Espantados?! Fazem mal. Este aluno deixou outras saborosas pérolas nas suas respostas. Chamou dentista a Victor Hugo, espia a Nikita Krutchev e corredora a Piongiang, capital da Coreia do Norte. Correndo em direcção à bomba atómica, talvez...

Mas foram mais os que se espalharam por completo na identificação dos últimos nomes referidos.

## NIKITA KRUTSCHEV: BAILARINA, CANTORA E TENISTA!...

Nikita Krutchev, por exemplo. Já o vimos de saias, binóculos e caneta aparelhada de mini-microfone, espiando o inimigo americano. Mantendo-lhe a alteração de sexo, um universitário do 3º ano de Engenharia Química havia de declarar para quem lhe quisesse ler o inquérito, que o político russo foi "uma bailarina". Um seu colega de ano, mas da Faculdade de Economia, manteve Krutchev no mundo da dança, mas precisou-lhe a nacionalidade, para que não subsistissem equívocos: "bailarina russa", assim respondeu o futuro economista, a quem desejamos boa sorte na dança dos números do baile da sua vida profissional...

Uma caloira de Engenharia Física reincidiu na mudança de sexo de Nikita, considerando-"a" cantora! A mesma recém-estreada nas lides

universitárias para quem Piongiang é nome de pianista...!

Para acabarmos de vez com a saga Krutchev, de referir ainda as seguintes respostas: atleta, escritor e tenista.

## VICTOR HUGO DENTISTA

Victor Hugo estragou-nos a estatística, pela simples razão de que anda por aí um jogador de hóquei português com o mesmo nome do escritor francês. E como o rapaz joga bem, vários foram os que responderam "jogador de hóquei", em vez de escritor. A culpa não é dos inquiridos, neste caso. Já não têm desculpa os responsáveis pelas respostas seguintes: estilista, escultor, pintor, escritor português.

E acreditarão, se vos dissermos que houve um aluno que usou todas as faculdades da sua alva denteção para chamar "dentista" a Hugo?!

## SUA EXCELÊNCIA O SENHOR PIONGIANG PRIMEIRO MINISTRO CHINÊS

A capital da Coreia do Norte. Não é nome que se traga na algibeira da memória nossa de todos os dias, por certo que não. Mas já se poderá referenciar quando o mundo assistiu às peripécias em trono da alegada fabricação da bomba nuclear por parte dos norte-coreanos. E somemos a morte recente de Kim Il Sung, tão badalada que foi em jornais, rádios e televisões-cá do burgo. O jornalista da televisão norte-coreana que, em directo, chorava convulsivamente a morte do "Grande Líder", deixava cair as lágrimas nas ruas de Piongiang, não foi?

Pois bem, nem assim. Para além dos casos referidos acima, em que a capital norte-coreana se traveste de "corredora" e "pianista", vários outros universitários arriscaram. Mas não petiscaram resposta certa: "imperador", "político", "cidade do Vietname", "cidade da China", "político chinês",

AFIRMA O PROF. PEDRO DIAS

## Só 10 % dos alunos deveriam frequentar a Universidade

*A propósito dos surpreendentes resultados do inquérito, pedimos um comentário ao Prof. Dr. Pedro Dias, docente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, que aceitou, redigindo o texto que a seguir publicamos:*

Infelizmente, os resultados do inquérito feito pelo Jornal de Coimbra não constituem novidade para mim.

Pode objectar-se que o número de inquiridos é diminuto, que as perguntas não eram as mais adequadas, que não se respeitaram certos princípios que devem informar todas as acções deste género, mas o *JC*, tanto quanto me parece, apenas pretendeu tomar o pulso à Cultura Geral da Academia.

Do meu contacto diário com os alunos universitários e, particularmente, da Faculdade de Letras, concluí que não mais de dez por cento merecem estar na Universidade e, menos ainda, na de Coimbra, com um prestígio extraordinário, dentro e fora de fronteiras e que devia ser apenas reservada a uma elite. Apesar de entrarem com médias elevadas e haver um apertado numerus clausus, apenas sabem alguma coisinha das matérias específicas dos seus cursos e de nada mais.

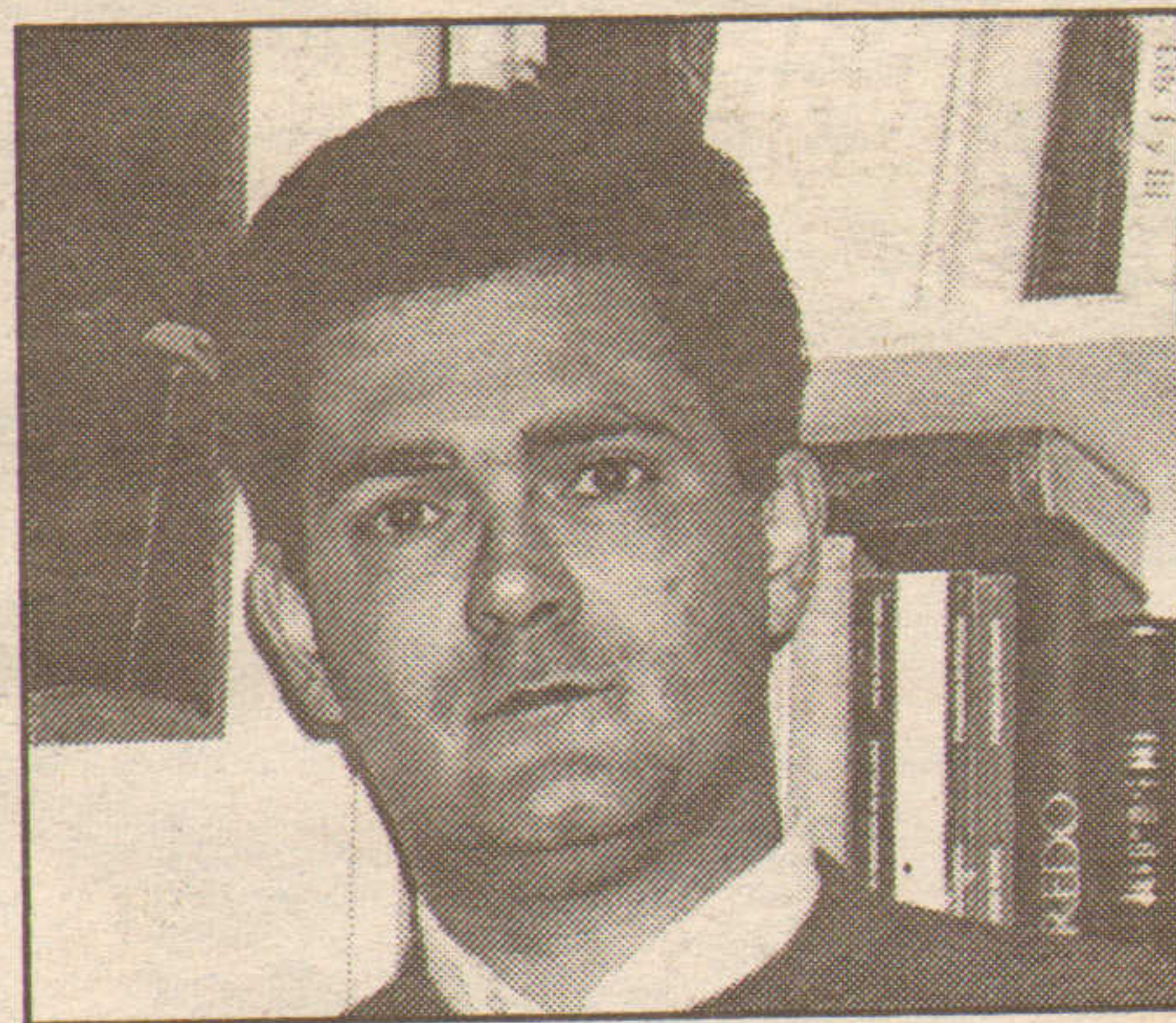
São raros os que passam os olhos por um jornal diário e, muito menos, por um semanário; por estranho que pareça, ainda é *A Bola* o que os nossos estudantes mais lêem. De vez em quando, lá aparece um aluno que lê um romance ou uma revista, mas essas são flores à beira do pantano.

São sempre os mesmos mil ou mil e quinhentos estudantes que estão em todas as manifestações culturais, dez por cento, portanto; os outros dezasseis mil, infelizmente, é que são a norma e, onde não há cerveja, não entram.

Este fenómeno, da incultura dos universitários, tem sido muito estudado e não parece reversível. Os países mais atingidos são, em primeiro lugar, os Estados Unidos e, a seguir, a França, a Itália, a Espanha e Portugal. No país vizinho e na Itália, o panorama ainda é pior do que no nosso. Na Grã Bretanha, na Alemanha, nos Países Nórdicos, na Holanda e na Bélgica, as coisas passam-se, ainda, de maneira diferente, para melhor.

Todo este desinteresse começa no seio das famílias que não procuram despertar a curiosidade dos filhos nem inculcá-lhes hábitos culturais. Os exemplos de cima também não são brilhantes; entre nós, o próprio Primeiro Ministro não lê jornais e confessa-o, sistematicamente, e com orgulho.

A Universidade de Coimbra, perversamente, dá aos seus estudantes todos os meios



para se distraírem, em vez de trabalhar, e os equipamentos culturais são usados para outros fins; veja-se o Centro Cultural D. Dinis onde, todas as noites, correm rios de cerveja e não torrentes de Saber. Coitado do Antero que tinha de ir declamar para as escadas da Sé Velha.

Enquanto em Louvain-a-Nova, Trier, ou Oxford, às seis da tarde, tudo está fechado e os estudantes estudam nas bibliotecas e laboratórios, em Coimbra, há restaurantes, bares e discotecas abertos a noite toda, e não estão cheios de operários ou funcionários públicos. Lembremo-nos que um vereador da nossa Câmara até criou uma empresa, pública, ao que parece, para fomentar a animação nocturna.

Uma empre

*Voyeux Noël  
et Bonne Année*

*Froliche Weinachten  
und alles gute zum Neuen Jahr*

*Merry Christmas  
and Happy New Year*

*Boas Festas  
Feliz Ano Novo  
Votos das Caves de Coimbra*

# universitária) é um espanto!

foram algumas das respostas mais inusitadas. Um dos inquiridos lembrava-se mesmo de um tal de Piongiang que havia sido "Primeiro Ministro Chinês"!

## GEORGE WASHINGTON FAZ FILMES EINSTEIN PRESIDENTE DOS EUA

E se um dos alunos deixou inscrita a resposta "faz filmes" à frente da coluna de George Washington, já Einstein apareceu por duas vezes como Presidente dos Estados Unidos da América! Também houve quem o tivesse considerado "músico" e "filósofo". 12% dos inquiridos confundiram-no com Einstein...

## O TOUREIRO SALGUEIRO MAIA

O capitão de Abril Salgueiro Maia, foi promovido a "general", num gesto de grande magnanimidade, se comparado com a condenável forreite do governo cavaquista, que não lhe atribuiu a pensão devida, para não ter pejo em desembolsá-la a ex-pides.

Para além de general, também o consideraram "escritor" e... vejiam só — "toureiro"!

## RENOIR ESTILISTA

Fernando Lopes Graça foi considerado por alguns como tendo sido "pintor"; o pintor Renoir epitetado de "estilista", "filósofo" e "escritor" (podiam ter respondido resalizador de cinema também, que estaria certo, mas ninguém o fez); Ingmar Bergman surgiu nas vestes de um "escritor", de uma "escritora alemã" e "maestro". E várias vezes como "atriz", confusão certa com Ingrid Bergman...

## VIRGÍLIO FERREIRA PINTOR

Virgílio Ferreira foi considerado "actor", por um aluno. Como não sabemos se viu "Manhã

Submersa", de Lauro António, não podemos anular a resposta.

Mas também houve quem o tivesse visto a "pintar" belos quadros, e a realizar filmes...

## "DAILY MIRROR" REALIZADOR DE CINEMA

Quanto ao jornal inglês "Daily Mirror", em que ficamos? Pode ser "actor", "realizador de cinema", "atriz", "escritor" e "jornalista"!

## JOHN FORD VAI DE CARRINHO

John Ford, realizador de cinema, só podia dar, no meio de respostas deste calibre, industrial do ramo automóvel. Foram bastantes os que assim responderam. Mas também houve quem o tivesse considerado "escritor".

## JOÃO CUTILEIRO, ACTOR DE TEATRO

O escultor João Cutileiro foi considerado "escritor" por alguns, "criador de moda" por outros, e até "actor de teatro". Houve ainda quem o tivesse considerado "embaixador", confundindo-o com José Cutileiro, o português da UEO.

## BOGOTÁ, MISSIONÁRIO INDIANO

E para que Piongiang não ficasse isolada no cemitério da memória dos universitários de Coimbra, demos-lhe Bogotá por companhia.

A capital da Colômbia é transferida para África, para o Médio Oriente, para o México. Capital da Índia e da Bolívia, também. Mas há quem considere Bogotá um "missionário indiano" e até mesmo um "grande líder".

## DITADOR DUVALIER AFINAL ERA FILÓSOFO

Por último, Jean Claude Duvalier, o ditador

haitiano de triste memória. O sinistro "Baby Doc" branqueou a sua imagem, passando por "estilista" contratado por um aluno do 2º ano de Engenharia Mecânica. Confusão com Jean Paul Gaultier? Quem sabe...

Para um seu colega do 5º ano, Duvalier foi renomado "escritor". O mesmo aluno que, do escritor Tolstoi só se lembra das suas qualidades como "jogador de futebol"!

Um aluno do 3º ano de Direito viu Duvalier num filme qualquer, por isso o enviou para a celebridade enquanto "actor francês". Van Damme é Jean Paul a abrir, o apelido não se presta a confusões e o homem dos músculos nem sequer nasceu em França...

Um aluno do 1º ano de Engenharia Electrotécnica comparou Duvalier a Bruce Lee, famoso nas "artes marciais". E ainda houve quem tivesse respondido "filósofo" e "pintor". Por último, um inquirido ficou com a terminação: "ditador do Taiti"!

## ELECTROTECNIA NO QUADRO DE HONRA

Como nestas coisas também se usa o quadro de honra, ele fica preenchido por dois alunos, ambos do 5º ano e do mesmo curso, Engenharia Electrotécnica. Um com 16 respostas certas, o outro com quinze. Para compensar o lugar fundeiro da FCTUC, no ranking global deste inquérito.

## SÓ PARA AMOSTRA

E para que não estejam já a afiar canetas para considerar a divulgação destes dados como uma "tenebrosa campanha" destinada a denegrir os largos quilos de massa cinzenta que circulam pelo perímetro universitário, deixamos como prémio de consolação as respostas ao inquérito por parte de uma aluna da Universidade de Braga, ramo da

Química de Qualidade dos Plásticos. Inquérito que não foi incluído nas nossas contas.

A futura licenciada acertou quatro em vinte, e espalhou-se em várias a que ousou responder: Bogotá "rei", Vinicius de Moraes "pintor", Helena Vieira da Silva "atriz", e Salgueiro Maia e João Cutileiro, irmanados na arte do toureio!

## A IMPORTÂNCIA DA TELEVISÃO

Mas se os alunos inquiridos se portaram tão mal no primeiro inquérito, imaginem os resultados do segundo. Anotem os nomes que preencheram o painel deste segundo inquérito, e arrisquem vaticínios, antes de lerem os resultados: Sylvester Stallone, Vítor Baía, James dean, Alexandra Lencastre, Claudia Schiffer, Kim Basinger, Yves Saint Laurent, José Carreras, José Magalhães, João de Deus Pinheiro, José Guímaro, Cristiane Torloni, Damon Hill, Benny Hill, Rui Reininho, André Agassi, Naomi Campbell, Richard Gere, Mendes Bota e Steffi Graaf.

## DE 5,6 PARA 15,8

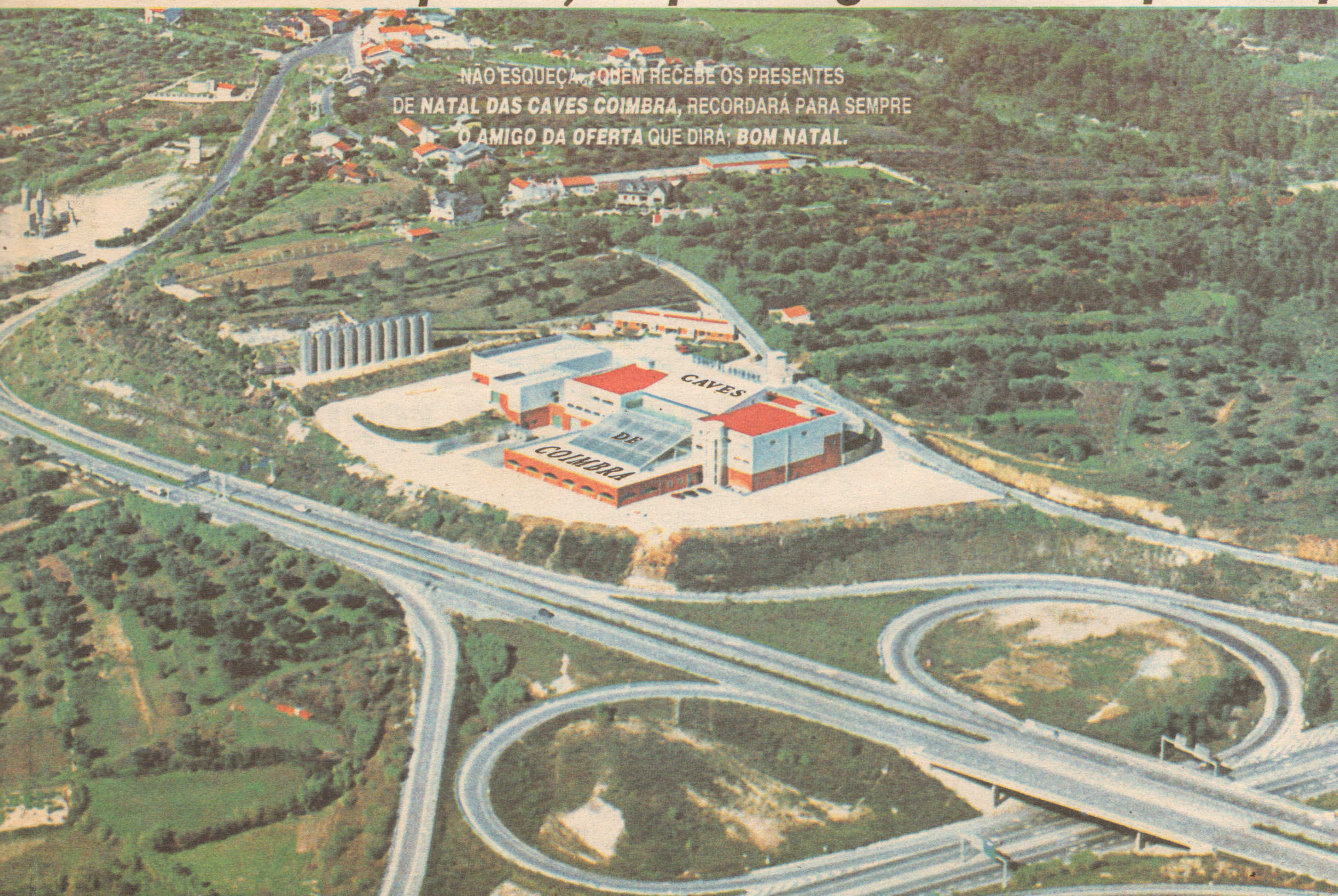
Melhores ou piores notas?

Muito melhores. O número de respostas certas atingiu aqui os 15,8, a uma distância considerável dos 5,6 do primeiro inquérito. O que revela de forma escarpada a influência da televisão, do mundo do espectáculo, do show-business, junto dos jovens estudantes. Contrapor-se-á que algumas das personagens seleccionadas não pertencem ao firmamento televisivo. É um facto não pertencerem por direito próprio, mas é ali que adquirem notoriedade. Acontece assim com Vítor Baía, através da transmissão dos jogos de futebol, ou Yves Saint Laurent, com as passagens de modelos a decorarem os rodapés dos telejornais. E ainda com alguns outros.

(CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE)

## CAVES DE COIMBRA

essa virada à exportação privilegiando sempre a qualidade



NÃO ESQUEÇA, QUEM RECEBE OS PRESENTES  
DE NATAL DAS CAVES COIMBRA, RECORDARÁ PARA SEMPRE  
O AMIGO DA OFERTA QUE DIRÁ: BOM NATAL.



Caves de Coimbra,  
SA., investiu USD  
18.000.000, tem a

sua sede em Coimbra - Portugal, e foi fundada pelo seu presidente e principal accionista Armando Marques de Oliveira, que antes havia também participado em outras empresas vinícolas, onde dedicou a maior parte da sua vida, durante mais de 40 anos, ao progresso e qualidade do precioso néctar o vinho.

Assim e sendo o seu país um dos maiores produtores em castas ímpares no mundo do vinho, construiu na melhor região de Portugal e produção de preciosos vinhos de mesa tintos, brancos, espumantes naturais e aguardentes, a "Bairrada", as Caves de Coimbra que estão dotadas e avaliadas como das maiores da Europa a todos os níveis tecnológicos, em especial com vinificação própria, sendo a sua principal produção de alta qualidade virada à exportação.

# A IGNORÂNCIA DA JUVENTUDE

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

É 15,8 porque, para não inflacionarmos o contingente de candidatos aos doutoramentos em "dependência televisiva" ou "zapping", resolvemos meter umas areiazitas na engrenagem. Tivéssemos escolhido Herman José em vez de João de Deus Pinheiro, Madonna em vez de Mendes Bota, Quim Barreiros em vez de José Magalhães, e esgotaríamos o stock de notas máximas.

## MENDES BOTA PRESIDENTE DA ÁFRICA DO SUL

Apesar dos excelentes resultados deste segundo inquérito, ainda registámos algumas respostas curiosas. O piloto de Fórmula I Damon Hill é dado como político, há quem tenha pago a transferência de Vítor Baía para as balizas do Sporting, o deputado socialista e comentador da rádio e TV José Magalhães é considerado "jornalista" por três inquiridos, e "navegador" por um quarto.

Rui Reininho, vocalista dos GNR, é para um universitário, "toureiro"; a tenista alemã Steffi Graaf também canta; Alexandra Lencastre faz companhia a José Magalhães como os mais recentes membros do Sindicato dos Jornalistas.

Mendes Bota, o político/cantor, ou o cantor que também foi político até se lhe secar a mama de Strasburgo, batendo com a porta a Cavaco, foi promovido a Presidente da África do Sul por uma aluna do 4º ano de História. Já um aluno do 2º ano de Engenharia Mecânica lhe atribuiu um cargo mais modesto, mas mesmo assim capaz de levar o algarvio a fazer as pazes com Cavaco Silva: Bota

foi nomeado via inquérito Governador de Macau.

Este mesmo aluno conhece o árbitro José Guímaro desde o tempo em que este desempenhou as funções de "Presidente da Federação Portuguesa de Futebol".

João de Deus Pinheiro conhece-se mais pelo que foi do que pelo que é, ou não é, pois a crer nas notícias, ele não tem sido lá muito comissário europeu. Logo, 15 respostas indicaram-no como ex-ministro dos Negócios Estrangeiros. Um aluno do 2º ano de Economia, na dúvida, considerou-o "associado ao governo"...

## ALERTA O MAESTRO VIRGÍLIO CASEIRO:

### "Falta de conhecimentos mascarada com discurso violento"

Para o maestro Virgílio Caseiro, há que questionar desde logo a definição do que se entende por "cultura geral":

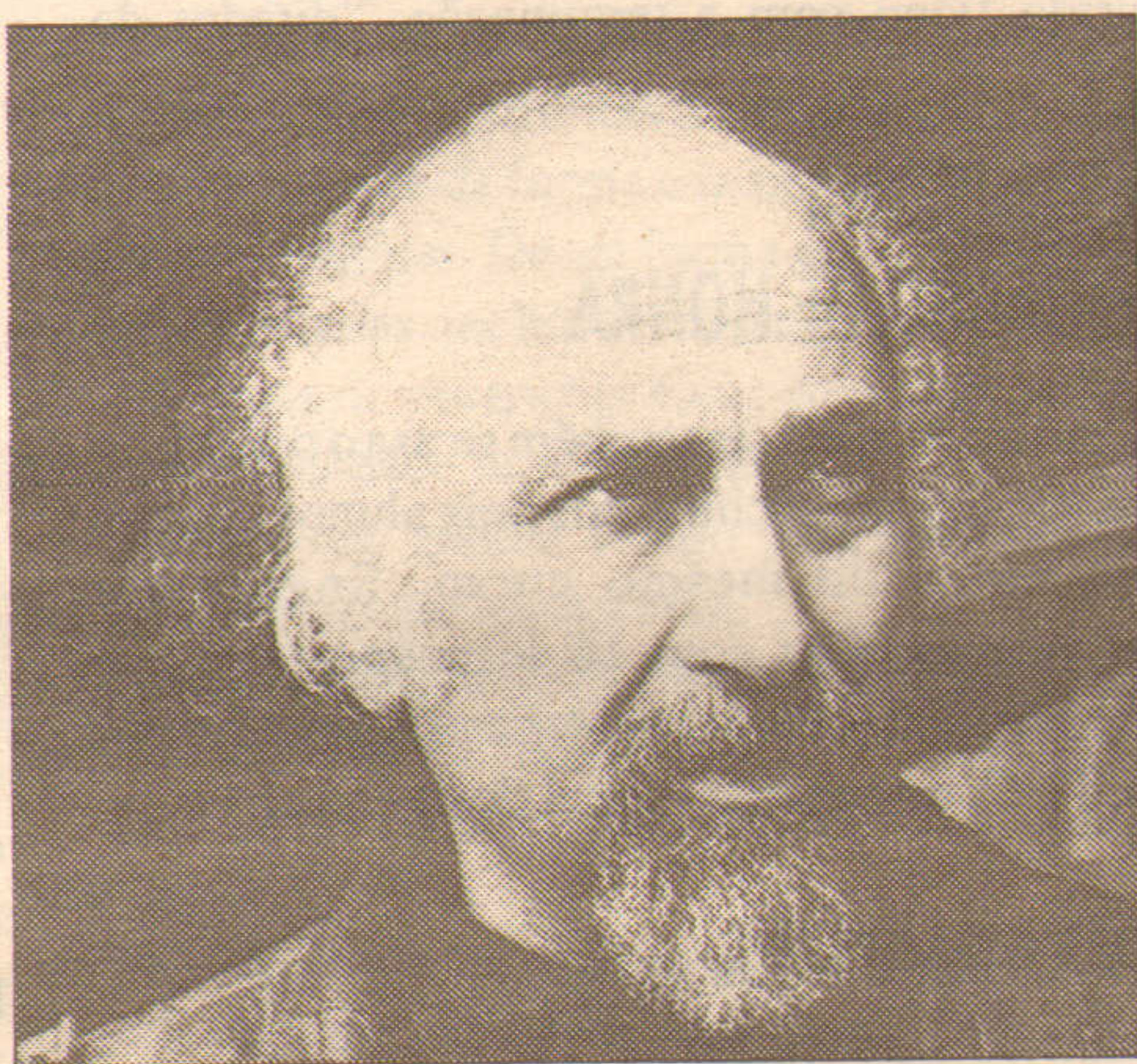
"A cultura geral será sempre um geral restrito. Um ocidental que se possa considerar dotado de uma excelente cultura geral, pode ser considerado um labrego no mundo islâmico, por exemplo. Tenho para mim que a cultura geral é sempre o que ultrapassa o nosso nível de conhecimentos específico, exclusivamente direccionado para a profissão que exercemos. Mas é algo que envolve a pessoa e a dignifica, uma envolvimento de conhecimentos indispensável para a nossa vivência em comunidade. Nunca me esqueço de uma frase do mestre Abel Salazar, que um dia me disse: *Se o médico só soubesse de Medicina, será toda a vida um triste médico*".

Da sua convivência de há muitos anos com jovens universitários, Virgílio Caseiro notou já falhas de palmatória no que concerne à cultura geral desses jovens. Falhas que, em seu entender, tentam mascarar com um discurso violento:

"Noto uma cada vez maior predisposição para a agressividade no discurso desses jovens, agressividade que será uma reacção de defesa perante a falta de conhecimentos que sofrem. Entendo-o assim, porque considero que os alunos que entram para a universidade não são burros. Conseguem essa entrada através de médias altíssimas, pelo que se terão esmerado no estudo das matérias específicas para o seu curso. E é aí que residirá o mal, pelo facto de se aterem apenas aos conhecimentos específicos, alheando-se em absoluto do resto do mundo. São, afinal de contas, um sub-produto do ensino secundário que os encaminha para a especificidade, para o ensino competitivo, onde meio valor conta imenso. E tornam-se então agressivos, para tentarem tapar aquilo de que têm consciência que não sabem".

Mas o segundo inquérito oferece resultados bem diferentes. É a televisão a revelar um peso avassalador?

"A geração jovem de hoje é mais da banda desenhada do que da leitura escrita. E da banda desenhada móvel, que é a televisão. Os jovens de hoje são clientes diários e permanentes do pequeno ecrã, e os resultados estão à vista. Hoje não se sente a mesma apetência de antanho pela busca da novidade, pela procura do conhecimento. Temos



tudo ali, em nossa casa, a sobre-informação despejada pela televisão. A tudo podemos assistir sentados num cómodo sofá. E como temos tudo ali à mão, não se sente a mesma necessidade de procurar, de ler um bom romance ou uma aventura dos "cinco" ou dos "sete". E é esta situação que bula com a noção de cultura geral surgida no século passado por responsabilidade do romantismo. Os românticos defendiam que a criação passava obrigatoriamente por um estado de insatisfação, de privação; o artista devia passar fome para procurar saídas, para criar, para inventar, para descobrir. Hoje não vamos procurar as coisas, porque está tudo à mão".

Responsabilidades dos professores, também as há?

"Sem dúvida. Os professores não se têm dado conta do produto de alta qualidade que têm nas suas mãos, para o poderem trabalhar. Culpas do sistema educativo, que não torna os jovens auto-suficientes na caminhada rumo à investigação. Parafraseando Umberto Eco, para despertar a curiosidade dos jovens, não os devemos afogar com coisas, mas sim dar-lhes expectativas para descobrirem coisas. No fundo, é toda uma contradição fruto das opções que o povo português vai tomando de quatro em quatro anos. Escolhem o mercantilismo do PSD para os governar, mas já preferem um sistema socialista ou socializante para a educação e para a saúde. De quatro em quatro anos optam por um modelo competitivo e delapidador. Depois queixam-se do resto!"

## PROF. EDUARDO SÁ, DA FACULDADE DE PSICOLOGIA

### "Há quem defenda que a Universidade não serve para pensar!"

Eduardo Sá, docente da Faculdade de Psicologia da Universidade de Coimbra, não se surpreende com os resultados destes inquéritos que, em seu entender, põem em causa "a natureza e a razoabilidade do ensino secundário":

"Interessa que nos questionemos de que maneira é que o ensino técnico será um ensino potencializador dos formandos em função da sua vida futura, da sua postura na sociedade, sem a necessária formação de base, uma formação que abra as portas à dimensão humanista dos alunos de hoje. E fico assustado quando reparo que estaremos a formar especialistas, sem nos darmos conta de que são pessoas sem formação de base, ou com essa formação bastante deficitária".

Da convivência com os alunos, Eduardo Sá tem notado a fraca apetência destes pela descoberta:

"Sinto-me por vezes desiludido quando reparo na falta de curiosidade dos jovens de hoje, que pertencerão já à geração dos filhos dos audiovisuais. Há um investimento bastante fraco a nível verbal — muitos, mas muitos mesmo, falam mal, escrevem de forma paupérrima. Os seus esquemas de pensamento traduzem-se manifestamente em imagens, são seres humanos progressivamente mais audiovisuais, o que nos pode encaminhar para situações de grande risco. Deparar-nos-emos com pessoas que andam a sonhar acordadas, que permanecem adolescentes até muito mais tarde, e no pior sentido. No fundo, parece-me que consideram as coisas do mundo como de interesse muito reduzido, e isso é preocupante".

No entanto, são os jovens de hoje que têm um acesso de longe mais privilegiado ao mundo, se compararmos com o que acontecia

há duas, três décadas atrás. Que explicação para esse alheamento, numa época em que o mundo lhes desagua em casa a todas as horas, despejado pelos ecrãs da televisão?

"Nós demoramos muito tempo a perceber as coisas. Quanto mais informação recebemos, mais tempo e mais relações precisamos para a organizar e contextualizar. Tempo que, pelos vistos, não está disponível para estes jovens. Ou então, o ser humano não tem mesmo tempo para poder dar conta da avalanche de informação que tem hoje disponível. Digamos que estamos a tornar as pessoas obesas, mas sem lhes darmos competência para fazerem boas digestões".

E os professores universitários, reflectem sobre estas questões?

"Creio que falamos muito pouco sobre estes problemas, entre nós. Como os alunos também discutem muito pouco a relação pedagógica com os professores. A inquietação na relação pedagógica que marcou algumas gerações de Coimbra esbateu-se em demasia, diria mesmo que se apagou. Os alunos são hoje muito mais passivos, não se manifestam. Hoje aceitam relações pedagógicas impensáveis há anos atrás".

Culpas dos professores, também...

"Seguramente, porque não ajudam a instituição universitária a cumprir o seu objectivo primordial, as instituições de ensino superior não estão hoje muito viradas para a reflexão, há quem seja hoje de opinião que a universidade não foi feita para pensar, para potenciar a reflexão. Entram aí em sintonia com o que se pensa serem hoje as competências essenciais do estudante universitário — ter uma carreira meteórica e ganhar muito dinheiro. É o mito da geração de sucesso, do sucesso a todo o custo. Mas o custo pode aqui ser demasiado elevado!"

## DIZ LINHARES DE CASTRO:

Para Linhares de Castro, professor há 25 anos e actual Presidente do Conselho Directivo da Escola Secundária Martim de Freitas, os resultados destes inquéritos revelam o profundo desajustamento entre o sistema educativo e a realidade do mundo de hoje:

"O sistema educativo sente grande dificuldade em seleccionar o que é importante para os jovens de hoje, que irão passar a sua vida de adultos já em pleno século XXI" — afirma aquele docente, acrescentando:

"É este desajuste que nos faz balançar entre um ensino destinado a flexibilizar o raciocínio, por um lado, e a transmissão de outros ensinamentos que têm a ver com o passado, com a história do mundo, com a cultura dos povos. Tenho para mim que o sistema educativo ainda não encontrou uma solução satisfatória, o ponto de equilíbrio ajustado para atender a ambas as

necessidades".

Para Linhares de Castro, o contraponto do primeiro com o segundo inquérito é assaz revelador:

"Fazendo a comparação entre os dois questionários, verificamos como a escola 'formal' se encontra confrontada com grandes rivais, constituídos por outros meios, como é o caso da televisão. A escola perde para esses meios, enquanto a televisão se revela como um grande transmissor de conhecimentos, para o bem e para o mal".

Mas pode sempre invocar-se que não foi no liceu que muitos dos adultos de hoje descobriram Stravinski, Renoir ou Virgílio Ferreira. Será que os jovens de hoje perderam o gosto pela descoberta, de procurarem alargar por si próprios o seu universo de conhecimentos?

## A escola está desfasada da realidade

"É verdade que nós descobrimos muita coisa, soubémos de muita coisa que não vinha nos livros da escola. Partíamos em busca de outra informação. Hoje, nota-se uma certa falta de apetência dos jovens na busca dessa informação complementar, digerindo apenas a que lhes é imposta, a que está ali à mão de semear, e voltamos de novo à televisão. A responsabilidade cabe em parte também aos professores, pois há muitos que não querem reconhecer a necessidade de se equacionar o confronto da escola com os outros meios de comunicação, de informação. Talvez por isso, muitos dos jovens consideram hoje a escola como uma chatice, uma obrigação, uma necessidade que é preciso cumprir penosamente, e de onde não tirarão grande benefício" — sustenta Linhares de Castro, que enfatiza a responsabilidade dos professores nesta matéria:

"Não podemos olhar para esses resultados e começar a atribuir culpas aos professores do ensino secundário, que por sua vez podem remetê-las para o ensino primário. E também se pode pensar nas responsabilidades dos professores universitários. As culpas, se as há, devem ser partilhadas, obrigando a uma reflexão séria sobre as mazelas do nosso sistema educativo. Abrimos a boca de espanto com estes resultados referentes a alunos? Mas eu tenho-me deparado com casos de jovens professores que me obrigam a abrir a boca de espanto, perante tamanha ignorância!"

Dou-lhe só um caso, para exemplificar, de um professor que não leccionava na minha escola. Um professor de português e língua estrangeira, com a profissionalização feita, e que não era capaz de distinguir um substantivo de um adjetivo!"